

# AÇÕES INTEGRADAS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO NA REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA REGIÃO SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Leal SRWC; Azevedo, LH; Marques, I A; Yokaichiya, CM

## Introdução

A desinformação na educação em saúde e planejamento reprodutivo associados a baixa procura pelos métodos contraceptivos disponíveis na rede pública repercutem no aumento da incidência da gravidez na adolescência, sendo preocupação prioritária das organizações de saúde e da sociedade a redução deste importante indicador. O número de partos em adolescentes corresponde a cerca de 10% dos nascimentos mundiais por ano. Segundo o Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), a taxa de gravidez na adolescência no Brasil varia conforme as regiões entre 14 a 22% (Ministério da Saúde, 2004). O Município de São Paulo e região Sul da cidade de São Paulo apresentam respectivamente valores de 13,8% e 15,2%, atingindo 19,5% no Distrito Administrativo de Parelheiros e Marsilac.. Estes aspectos justificam portanto, a realização deste trabalho.

## Objetivo

Estruturar um conjunto de ações na região Sul da Cidade de São Paulo envolvendo profissionais da rede de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), das Secretarias de Educação e de Esporte Municipais e Estaduais, da Secretaria da Administração das Subprefeituras e representantes dos Conselhos Gestores e da Sociedade Civil, visando a redução da incidência da gravidez na adolescência.

## Metodologia

A Coordenadoria de Saúde da Região Sul (CRSSUL) em parceria com as Organizações Sociais de Saúde locais elaboraram projeto em que o delineamento envolve ações a curto, médio e longo prazo. Ações a curto prazo: capacitação dos profissionais no acolhimento e atendimento do adolescente em sua integralidade; integração da SMS com as outras Secretarias e com os representantes da Sociedade Civil na execução do projeto; captação do adolescente por meio de atividades esportivas e culturais facilitando seu acesso aos recursos disponíveis. As ações a médio prazo incluem o aprimoramento técnico de todos os profissionais envolvidos e a longo prazo as atividades educativas contínuas para o adolescente nas escolas e nas unidades de saúde, com duração prevista para 2 anos.

## Resultados Iniciais

Foram capacitados 122 profissionais de nível superior de dezoito Unidades Básicas de Saúde (UBS); Foram inscritos 200 adolescentes e em competições esportivas e culturais.

## Conclusões

Foi constatada ampla adesão dos setores convidados a integrar este projeto e do público alvo, o que sinaliza futuro desfecho favorável.

Encontro intersetorial realizado em Novembro/09 com a participação de profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família em mesa de discussão com a Subprefeitura de Parelheiros ( SP/SP)



## Referências Bibliográficas

- 1- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde do Adolescente. 2008
- 2 - Figueiredo, Regina. Sexualidade, Prática sexual na adolescência e prevenção de gravidez na adolescência, incluindo contracepção de emergência. São Paulo, 2005.